



ENRIQUECIMENTO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: ATENDIMENTO A ESTUDANTES HAITIANOS

Emanuel Limose (apresentador)¹

Katia Aparecida Seganfredo²

Resumo: Este resumo resulta das atividades desenvolvidas no projeto de monitoria vinculado a modalidade público-alvo. O projeto abrange ações relacionadas ao Setor de Acessibilidade, ações desenvolvidas junto aos estudantes haitianos/PROHAITI e ainda, atividades relacionadas a Brinquedoteca. As ações do projeto objetivaram promover apoio acadêmico e pedagógico a grupos específicos de estudantes no campus. Apresentamos aqui as ações relacionadas aos estudantes Haitianos. Estas ações articulam-se ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN) da Universidade Federal da Fronteira Sul, especialmente o Art. 9º, segundo o qual 'as ações de permanência do estudante indígena ingressante na Universidade serão as seguintes: I - apoio acadêmico (monitoria/tutoria/accompanhamento psico-socio-pedagógico) estruturado em programas e projetos voltados para conteúdos e habilidades necessárias ao desempenho acadêmico e para aspectos relacionados ao processo de aprendizagem; II - atenção à formação político-social como acadêmico, mediante o uso de metodologias de interação que privilegiem o (re)conhecimento das suas características socioculturais e econômicas, a fim de ampliar o repertório político-cultural e estimular uma inserção protagonista na Universidade; III - promoção da educação das relações étnico-raciais a estudantes, docentes e técnico-administrativos nos diferentes âmbitos da vida universitária, por meio de cursos de formação sócio-política e etnológica que permitam a percepção das diferenças culturais entre os diversos setores que comportam a Universidade, visando uma educação para a diferença, inclusive nos projetos pedagógicos; (...)'. Assim, as atividades envolveram organização de oficinas sobre a mobilidade acadêmica na Instituição, socialização e valorização da cultura Haitiana, atividades de atendimento e estudo dirigido sobre temáticas de maior dificuldades nos componentes curriculares, além de estudo da língua/Português instrumental. As aulas de Língua Portuguesa/Instrumental tiveram como embasamento a apostila intitulada *Português do Brasil para refugiadas e refugiados*, dos seguintes autores: Jacqueline Feitosa; Juliana Marra; Karina Fasson; Nayara Moreira; Renata Pereira e Talita Amaro. As oficinas abordaram a história do Haiti, as características

¹estudante de graduação curso de Engenharia de Alimentos, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul .
emmanuelimose2@yahoo.com Bolsista Programa de Monitorias

²Doutora em Educação Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Laranjeiras do Sul katia.seganfredo@uffs.edu.br



relacionadas a culinária, dança, artes e educação daquele país. Ainda, organizamos um evento em comemoração ao dia da Bandeira do Haiti, onde os estudantes Haitianos apresentaram dados e fotos sobre o país, produziram comidas típicas para degustação dos participantes. Também organizamos a Mesa-redonda: 'Políticas linguísticas em contexto de diversidade sociocultural' com os seguintes palestrantes: Profa. Marcela Langa Lacerda, que discutiu as Políticas linguísticas na UFFS, a Profa. Thaís Silveira Pertille que abordou o tema Direitos Humanos linguísticos e a dignidade do imigrante e o prof. Clovis Alencar Butzge que discutiu a temática Políticas Linguísticas e educacionais para acolhimento de imigrantes refugiados. Concluímos que o projeto tem contribuído para a permanência e a inserção na vida acadêmica dos estudantes haitianos, o apoio pedagógico e as aulas de português auxiliam no aprendizado da língua. Ainda, as atividades que abordam as diferenças culturais são significativas para a valorização da diversidade e a integração na Universidade.

Palavras-chave: Monitoria. ações de permanência. apoio pedagógico.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: comunicação oral